

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

1 Às 09h30min do dia 13 do mês de junho de 2018, reuniram-se na sede do Parque Municipal  
2 de Aldeia, situado na PE-27, km 10,5, s/n, no bairro Aldeia dos Camarás, município de  
3 Camaragibe - PE, os membros do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA)  
4 Aldeia-Beberibe: Agência Estadual de Meio Ambiente – CPRH, Secretaria de Meio Ambiente e  
5 Sustentabilidade do Estado de Pernambuco – SEMAS/PE, Parque Estadual Dois Irmãos –  
6 PEDI/SEMAS, Agência CONDEPE/FIDEM, Exército Brasileiro – Centro de Instrução Marechal  
7 Newton Cavalcanti (CIMNC), Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente –  
8 CIPOMA, Prefeitura Municipal de Camaragibe, Universidade Federal Rural de Pernambuco –  
9 UFRPE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, Federação  
10 das Indústrias de Pernambuco – FIEPE, Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool –  
11 SINDAÇÚCAR, Usina Petribú, Fórum Socioambiental de Aldeia, Associação do  
12 Desenvolvimento Rural e Gestão Ambiental de Araçoiaba - ASDERGA, Rotary Club Aldeia,  
13 Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste – CEPAN e Associação Águas do Nordeste – ANE,  
14 além de representantes da Brigada Ambiental de Camaragibe e da comunidade local,  
15 conforme lista de presença anexa, para debaterem sobre a seguinte pauta: a) Aprovação da  
16 ata da reunião anterior; b) Posse dos conselheiros titulares e suplentes; c) Apresentação dos  
17 status dos projetos em desenvolvimento na APA; d) Informes gerais; e e) Aula-campo de  
18 restauração florestal com plantio participativo de mudas na nascente do rio Pacas (afluente  
19 do rio Beberibe). Na função de gestora da APA e Presidente do Conselho Gestor, iniciei a  
20 sessão dando boas-vindas a todos a mais uma reunião do conselho gestor APA Aldeia-  
21 Beberibe. Registrei a satisfação em realizar a reunião em um momento tão oportuno,  
22 concretizando a restauração florestal da nascente do rio Pacas, uma ação tão esperada por  
23 todos nós. Destaquei e agradei o apoio da Prefeitura de Camaragibe por viabilizar a estrutura  
24 para a reunião e por ceder a área para construção do nosso viveiro florestal, nesse mesmo  
25 local, também no âmbito do projeto de formação em educação ambiental. Em seguida  
26 entramos no primeiro ponto da pauta, que tratava da aprovação da ata da reunião anterior, a  
27 qual foi aprovada pelos Conselheiros presentes sem qualquer alteração. A seguir, passamos à  
28 posse dos novos conselheiros. O Major Sérgio Souza, Comandante da CIPOMA, foi empossado  
29 como conselheiro titular representando a instituição, recém-integrada ao Conselho Gestor da



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

30 APA Aldeia-Beberibe após deliberação da Plenária para o convite e aceite da entidade. Na  
31 oportunidade, ressaltai a necessidade de intensificação das fiscalizações ambientais no  
32 território da APA de forma integrada entre CPRH e CIPOMA, considerando a velocidade de  
33 degradação que vem sofrendo a UC. O Major Sérgio enfatizou o interesse em contribuir com a  
34 conservação da APA, destacando as possibilidades de melhoria da efetividade e abrangência  
35 das ações diante do recente convênio firmado com a CPRH. Também foram empossados: a  
36 Prof.ª Dr.ª Ana Carolina como conselheira titular representando a UFRPE, o Sr. Severino  
37 Rodrigues, como conselheiro titular representando o CEPAN, o Sr. Reginaldo Moraes,  
38 conselheiro suplente representando o SINDAÇÚCAR, a Sr.ª Elenilza Ferreira, conselheira titular  
39 representando o Rotary Club Aldeia, além da Sr.ª Silvana Rocha como conselheira titular e da  
40 Sr.ª Aline Bacelar, como conselheira suplente, ambas representando a Agência  
41 CONDEPE/FIDEM. Após a posse e observando a existência de quórum para início dos  
42 trabalhos, seguimos para uma rápida apresentação dos status dos projetos em  
43 desenvolvimento da APA. Informei que o projeto de “Formação em Educação Ambiental com  
44 foco em restauração florestal”, financiado com recursos de compensação ambiental  
45 proveniente de licenciamento ambiental do IBAMA está sendo executado pela empresa  
46 Interligação Elétrica Garanhuns/CEPAN, cuja aula-campo prevista para o final da reunião é  
47 parte integrante do curso. Houve um atraso no cronograma de instalação do viveiro previsto  
48 devido a alguns itens não previstos que estão sendo viabilizados. O projeto de “Execução dos  
49 Serviços de Mapeamento e Elaboração de Estratégia de Implantação dos Corredores  
50 Ecológicos da Área de Proteção Ambiental Aldeia Beberibe – PE”, que vem sendo executado  
51 pela NBL Engenharia Ambiental - Bioflora, vencedora do processo licitatório junto ao  
52 Programa de Sustentabilidade Hídrica do Estado de Pernambuco (Contrato PSHPE N°  
53 008/2017), está em fase final de execução, porém precisará de 2 meses para ser finalizado.  
54 Um dos encaminhamentos idealizados com a discussão do projeto dos corredores ecológicos  
55 é a alteração do decreto de criação da APA Aldeia-Beberibe de modo a contemplar a Zona de  
56 Corredor Ecológico construída participativamente no projeto e indicá-la como área prioritária  
57 para compensação de Reserva Legal e para projetos de pagamento por serviços ambientais. O  
58 conselheiro Ricardo Braga, da ANE, questionou como está o CAR no território da APA.



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

59 Respondi que a última informação formal foi levantada justamente pelo projeto dos  
60 corredores ecológicos, que indicou que cerca de 15% do território estava inscrito no CAR. No  
61 entanto, o levantamento foi realizado em novembro/2017, e desde então houve um grande  
62 crescimento do número de cadastros devido aos encerramentos dos prazos de cadastro em  
63 dezembro/2017 e maio/2018 (posteriormente prorrogado para dezembro/2018). Logo, é  
64 possível que esse número tenha aumentado. No entanto, há que se destacar que as áreas  
65 urbanas de alguns municípios que compõem a APA estão em seu território, além do fato de  
66 que Recife e Camaragibe são 100% urbanos, não incidindo a obrigatoriedade de cadastro. O  
67 conselheiro Ricardo questionou se as Prefeituras estão prestando apoio aos pequenos  
68 proprietários rurais para a inscrição no CAR. Informei que não sabia certificar isso, mas que  
69 tinha conhecimento que a CPRH, a SEMAS, o IPA e o ITERPE capacitaram os técnicos dos  
70 municípios, servidores dos escritórios regionais do IPA, membros de sindicatos e associações  
71 rurais para o cadastro. O conselheiro Severino, do CEPAN, destacou que o projeto de  
72 formação está utilizando dados levantados pelo projeto dos corredores e fazendo  
73 cruzamentos de informações para aperfeiçoar a seleção de áreas para restauração no âmbito  
74 do projeto em desenvolvimento na instituição, de modo a selecionar as áreas com maior  
75 potencial de conectividade estrutural. O conselheiro Herbert, do Fórum Socioambiental de  
76 Aldeia, sugeriu que a discussão das áreas a serem restauradas seja trazida para o Conselho. O  
77 conselheiro Ricardo questionou se a restauração será realizada em propriedades privadas. O  
78 conselheiro Severino respondeu que sim, que os proprietários estão sendo mobilizados e que  
79 serão priorizados as áreas com maior potencial de regeneração natural para que os recursos  
80 sejam otimizados. O conselheiro Célio Muniz, da Prefeitura de Camaragibe, deu as boas-  
81 vindas a todos e agradeceu o apoio da CIPOMA e da Brigada Ambiental de Camaragibe pela  
82 atuação no território. Informou que, apesar da precariedade em que se encontra o recém-  
83 nomeado Parque Aldeia dos Camarás, com área total de 8 hectares, a atual gestão do  
84 município vem trabalhando para sua revitalização: o embargo existente foi levantado pela  
85 regularização do empreendimento na CPRH e os recursos para reforma do prédio e  
86 iluminação do parque estão sendo viabilizados. Sugeriu, inclusive, que no prédio poderia  
87 funcionar a sede da APA Aldeia-Beberibe, concentrando as atividades de gestão ambiental no

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

88 território da Unidade. Por fim, externou a expectativa em relação às atividades que poderão  
89 ser realizadas após a instalação do viveiro florestal e efetivação dos demais equipamentos do  
90 parque. O Sr. Hibernon, do Fórum Socioambiental de Aldeia, parabenizou pelo início das  
91 atividades do parque, assim como o nome escolhido. O conselheiro Paulo Gileno, também do  
92 Fórum Socioambiental de Aldeia, destacou a necessidade de implantar uma placa informando  
93 sobre o parque e ratificou a sugestão de alocar no parque a sede da APA Aldeia-Beberibe. O  
94 conselheiro Célio informou que a Prefeitura criou um projeto de sinalização e informação para  
95 direcionar as atividades de ecoturismo no município. O conselheiro Paulo, por sua vez,  
96 levantou a problemática do lixo nas comunidades, uma vez que a coleta não está sendo  
97 eficiente. Afirmei que, em conversa com o comandante do CIMNC também foi levantada a  
98 questão da destinação dos resíduos sólidos, que tem contaminado os recursos hídricos da  
99 região, e concordamos que essa pauta precisa ser posteriormente discutida no Conselho,  
100 sobretudo junto às prefeituras. Voltando ao assunto da pauta e passando ao projeto seguinte,  
101 informei sobre o projeto “Meu Ambiente: Comunidades Escolares na Gestão Pública de  
102 Unidades de Conservação”, do Movimento de Assistência e Inclusão Social – MAIS Consultoria  
103 Social, selecionado por meio do Edital de Chamamento Público CPRH nº 02/2016 para  
104 produção de materiais educativos e de sensibilização (elaboração de publicação educativa) na  
105 Área de Proteção Ambiental Aldeia-Beberibe: o projeto também está atrasado, mas encontra-  
106 se em andamento, na etapa de elaboração da cartilha. Conclui esse ponto refletindo sobre a  
107 importância de todos os projetos para disseminação de conhecimentos sobre a APA Aldeia-  
108 Beberibe e sobre a existência e importância das Unidades de Conservação, já que além de  
109 seus objetivos específicos eles também sensibilizam sobre esses pontos, mobilizando atores  
110 para auxiliar na gestão. Passando aos “Informes gerais”, informei aos conselheiros que foi  
111 publicada no Diário Oficial do Estado na data de hoje a Portaria CPRH nº 76/2018, atualizando  
112 a composição do nosso Conselho Gestor, conforme deliberado nas reuniões anteriores:  
113 criação de representação da CIPOMA como membro titular e suplente e ampliação do  
114 segmento de ONGs ambientalistas, de modo que agora o CEPAN e a ANE são membros com  
115 titularidade e suplência. O conselheiro Herbert se lembrou de informar sobre o andamento do  
116 Grupo de Trabalho do Conselho Gestor para discussão da Lei de Proteção de Mananciais.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

117 Relembrei que o GT está composto por CPRH, SEMAS, CONDEPE/FIDEM, Fórum  
118 Socioambiental de Aldeia, CEPAN, ANE e Usinas São José e Petribú, e que já foi agendada a  
119 primeira reunião técnica para o dia 26 de junho para início dos trabalhos. A conselheira  
120 Silvana, da CONDEPE/FIDEM, ressaltou a importância de discutir essa lei, considerando as  
121 inseguranças e brechas jurídicas existentes. Após breve discussão sobre os principais  
122 problemas da lei, acordamos de continuar a discussão no GT, criado exclusivamente para  
123 debater esse tema. O conselheiro Severino informou sobre a publicação do livro Avaliação das  
124 Oportunidades de Restauração para o Estado de Pernambuco, disponibilizando cópias para os  
125 conselheiros e informando sobre a sua versão digital, disponível no site do CEPAN. Por fim,  
126 informei que a CPRH desenvolveu a campanha “São João Ambiental” com base na sugestão da  
127 nossa conselheira Luciane, da FIEPE, que infelizmente não pode comparecer na reunião de  
128 hoje, com o objetivo de sensibilizar a população a não soltar balões e não comprar fogueiras  
129 de origem ilegal, entre outras orientações, e que inclusive, montamos na CPRH uma fogueira  
130 simbólica com alcapões apreendidos durante as fiscalizações. Finalizando a reunião, a Plenária  
131 deliberou pela manutenção da data da próxima reunião ordinária do Conselho Gestor,  
132 conforme calendário anual aprovado na reunião anterior, a ser realizada no dia 05 de  
133 setembro, em local a ser definido. Nada mais havendo a tratar, às 10h30min declarei  
134 encerrada a reunião e convidei todos os presentes para participar da atividade de aula-campo  
135 de restauração florestal com plantio participativo de mudas na nascente do rio Pacas (afluente  
136 do rio Beberibe), dentro do projeto de formação em educação ambiental com foco em  
137 restauração florestal, já mencionado. Por não haver mais nada a declarar, eu, Cinthia Renata  
138 Vieira de Lima, Presidente do Conselho Gestor, lavro esta Ata que, lida e aprovada, será  
139 validada pelos conselheiros presentes na reunião, conforme lista de presença em anexo.  
140 Recife, 13 de junho de 2018.

